

Lisboa

# Monumentos destapados

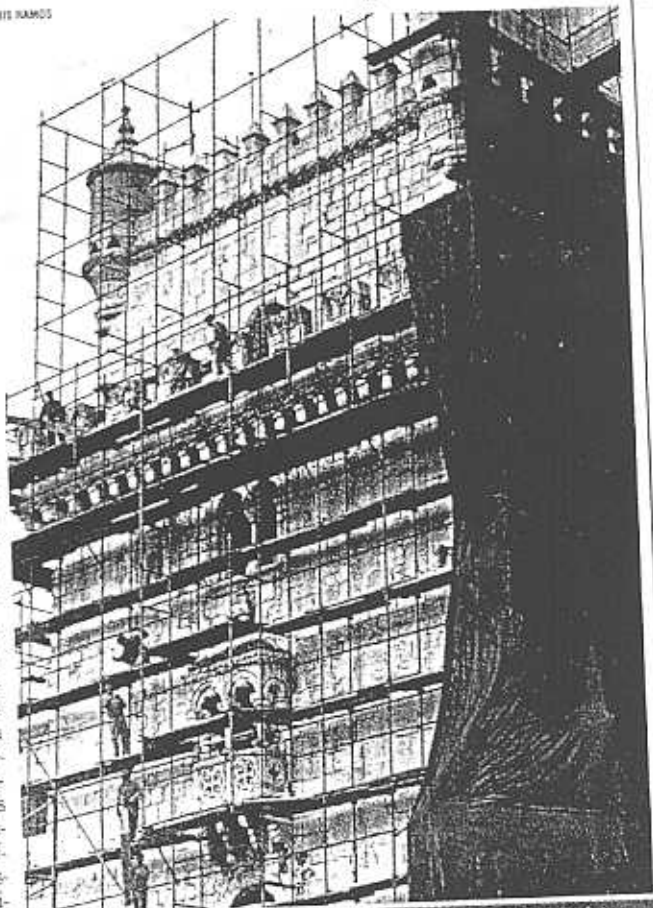
LUIZ RAMOS

A TORRE de Belém foi destapada ontem — restam os andaimes; e os panos do Mosteiro dos Jerónimos começaram também a ser retirados. Ao fim da tarde, os panos da fachada dos Jerónimos estavam enrolados para cima, e o portal sul já se encontrava completamente descoberto, apenas restavam os andaimes e as madeiras (Ver PUBLICO de 21/1/94 e 26/1/94).

No portal sul dos Jerónimos, as pombas já haviam começado a atacar e uma criança já escreveu o nome. No futuro, a instalação de ultra-sons para fazer com que os pombos não entrem no portal e um sistema de palhetas para a fachada são as soluções escolhidas para resolver este problema.

A recuperação da Torre de Belém obrigou a um trabalho prévio: "Foi necessário tapar a torre toda e envolvê-la com andaimes para estudar as patologias da pedra. Trabalho que está concluído, e de características especiais, todo informatizado", explicou ontem ao PUBLICO, o presidente do Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico (IPPAR), Santos Pinheiro. As obras, da responsabilidade do arquitecto Nuno Proença, serão apresentadas em Março pelo IPPAR. "Vamos tirar os andaimes, e o passadiço de acesso à torre estará pronto na próxima semana. Entramos agora na análise das pedras, que poderá demorar bastante tempo — há reagentes que demoram seis meses a dar resposta".

No Mosteiro dos Jerónimos,



Lisboa-94 convenceu-se que a Torre de Belém terá de ser vista

o trabalho de limpeza e restauro "no portal sul estará pronto no mês de Março e, no portal axial, no mês de Abril. À medida que formos acabando, os andaimes começam a ser retirados, de cima para baixo. Arranjaremos depois possibilidades de limpar todo o monumento", acrescentou.

No Coliseu dos Recreios, os operários faziam na quinta-feira, os últimos retoques na calçada

com martelo pneumático e ainda estavam dois vidros partidos nas janelas superiores. Na "Sétima Colina" — percurso do Rato ao Cais do Sodré, definido pelas ruas do Alecrim, da Misericórdia, São Pedro de Alcântara, D. Pedro V e Escola Politécnica — já se vêem muitas das fachadas pintadas e arranjadas. As cores são o amarelo-canário e clarinho, os ocres, o azul-claro e o verde-alface. ■ I.C.